



Centrais definem Jornada Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência



Representantes das centrais sindicais Força Sindical, CUT, UGT, CTB, Intersindical, Nova Central e CSB definiram em reunião nesta quarta, 31 de janeiro, em São Paulo, na sede da Força Sindical, uma Jornada Nacional de Luta para impedir a votação da reforma governista da Previdência (ou agir para derrotá-la) e impedir que a reforma trabalhista destrua os direitos da classe trabalhadora:

19 DE FEVEREIRO – Dia Nacional de Mobilizações e Paralisações em todo o País.

AÇÃO COMUNICATIVA – para mobilizar a sociedade nesta jornada de lutas, apoiando os parlamentares favoráveis aos trabalhadores e esclarecendo os indecisos, com corpo a corpo no Congresso Nacional e mobilizações em aeroportos e bases eleitorais.

MOBILIZAÇÃO – realização de plenárias e assembleias para os trabalhadores aprovarem a jornada de lutas.

Miguel Torres, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo e Mogi das Cruzes e da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos) e vice-presidente da Força Sindical, participou da

reunião e reafirmou que é preciso enfrentar com mais garra os ataques aos direitos da classe trabalhadora.

“Precisamos fazer um contraponto à propaganda governista na mídia, divulgando informativos de esclarecimento sobre os malefícios das reformas para os trabalhadores, agindo em Brasília, tanto no Congresso quanto no STF, e mobilizando todas as categorias no País, por intermédio de plenárias regionais e estaduais e assembleias nas portas de fábrica”, diz Miguel Torres.

Pela Força Sindical também es-



tiveram presentes João Carlos Gonçalves, o Juruna, secretário-geral, e Geraldino dos Santos Silva, secretário de Relações Sindicais.



NOTA OFICIAL

Jornada Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência

Em reunião na manhã desta quarta-feira (31), as centrais sindicais (CSB, CTB, CUT, Força Sindical, Nova Central, UGT, Intersindical) aprovaram a realização de uma Jornada Nacional de Luta contra a Reforma da Previdência.

Na oportunidade, as centrais repudiaram a campanha enganosa do governo Michel Temer para aprovar a Reforma da Previdência. E orientam

para o próximo dia 19 de fevereiro um Dia Nacional de Luta.

Com a palavra de ordem “Se botar pra votar, o Brasil vai parar”, as centrais orientam suas bases a entrarem em estado de alerta e mobilização nacional imediata, com a realização de assembleias, plenárias regionais e estaduais, panfletagens, blitz nos aeroportos, pressão nas bases dos parlamentares

e reforçar a pressão no Congresso Nacional.

As centrais sindicais conclamam suas bases a reforçar o trabalho de comunicação e esclarecimento sobre os graves impactos da “reforma” na vida dos trabalhadores e trabalhadoras.

A unidade, resistência e luta serão fundamentais para barrarmos mais esse retrocesso.

Antonio Neto, presidente da CSB - Adilson Araújo, presidente da CTB - Wagner Freitas, presidente da CUT - Paulo Pereira da Silva, presidente da Força Sindical - José Calixto, presidente da Nova Central - Ricardo Patah, presidente da UGT



AÇÕES NAS FÁBRICAS

de mobilização pelos direitos e contra a reforma da Previdência

NENHUM DIREITO A MENOS!



PTI (zona sul) -
Diretor Teco comandou assembleia que aprovou o banco de horas e discutiu os efeitos da reforma trabalhista e a importância da mobilização para barrar a votação da reforma

da Previdência. Segundo o diretor, a empresa queria implantar o banco com 80 horas anual, sem negociar com o Sindicato. Os trabalhadores rejeitaram a proposta, o Sindicato foi pra cima, a empresa negociou, baixou para 40h e o que passar disso será hora extra. Ação contou com o apoio da equipe de assessores



ABRAZINOX e BRASSINTER (zona sul) - Equipe do diretor Carlão em assembleias com os trabalhadores



N.E. IND. METÁLICA e ARAME ROMA (zona oeste) - Diretora Sonete e equipe tirando dúvidas dos trabalhadores sobre o dissídio coletivo



VATHIZA (Poá) - Diretora Ester e equipe, em assembleia com trabalhadores, aprovam o acordo do dissídio coletivo assinado com o Sindical



ANDREONI (zona leste) - Diretor Mixirica e equipe com os trabalhadores



SUPORTE (zona norte) - Trabalhadores reunidos com diretor Chico Pança e equipe conversam sobre o dissídio coletivo e sindicalização



CC INSTRUMENTOS (zona norte) - Equipe do diretor Adnaldo visitando os trabalhadores da empresa



SCHNEYDER (zona sul) - Diretor Biro e equipe se reúnem com os trabalhadores para discutir sobre o aumento salarial e os PPPs



USTEC (zona leste) - Diretora Yara e equipe conversam com trabalhadores no intervalo

XILOTÉCNICA (zona sul) - Diretor Ninja e equipe na empresa



Acesse
WWW.METALURGICOS.ORG.BR
e saiba mais